



Ocorrência de plantas daninhas em jambú comercializado na região metropolitana de Belém

GABRIEL DA SILVA VASCONCELOS¹; LEANDRO DO ROSÁRIO SILVA¹; ALESSANDRO DA COSTA LIMA¹; VICENTE BEZERRA PONTES JÚNIOR¹; MARTINHO MELO FIGUEIREDO¹; ITALLO MICHAEL SOARES LEAL¹; RAFAEL GOMES VIANA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA¹

O jambú (*Acmella oleracea*) é uma importante planta nativa da Amazônia sendo empregada principalmente na culinária tradicional paraense. A produção na região metropolitana de Belém é realizada por agricultores familiares em cultivo convencional e hidropônico os quais abastecem supermercados e feiras. A comercialização é realizada em maços e tanto para a culinária quanto para a exploração industrial é necessário que o material tenha a menor ocorrência de plantas daninhas, principalmente pela ocorrência de plantas tóxicas. Objetivou-se avaliar a ocorrência de plantas daninhas em jambú comercializado na região metropolitana de Belém. Foram realizadas no período de março a maio de 2018, coletas de jambú comercializados em 15 estabelecimentos de comércio em quatro municípios da grande Belém (Belém, Ananindeua, Marituba e Benevides), sendo 10 feiras livres e cinco supermercados de grande porte. Em cada local foram coletados 10 maços de jambú de maneira aleatória provenientes de produção convencional, perfazendo 150 amostras e cada amostra considerada uma parcela. Foram avaliadas: Ocorrência (número de parcelas que contem plantas daninhas/número total de parcelas x 100), densidade média de plantas daninhas por maço, massa seca de parte aérea de jambu e plantas daninhas obtidas em estufa de circulação forçada de ar por 72 h e 60 °C. Observou-se que ocorrência de 65%, densidade média de 3,55 plantas daninhas por maço; 23,87 g de massa seca por maço de jambu e 0,34 g de massa seca de plantas daninhas. Não foi possível a identificação das plantas daninhas por falta de estruturas botânicas completas.

Palavras-chave: *Acmella oleracea*, plantas daninhas, controle químico

Apoio: Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, PA, Brasil; Museu Paraense Emílio Goeldi, Belém, PA, Brasil.



Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)